

Uma égua teve sinais de cólica moderada 3 h após a administração do tratamento. O exame transretal revelou a presença de uma compactação do cólon maior. Esse animal foi retirado do experimento e foi tratado com fluidoterapia enteral. A partir da 6ª hora após o tratamento, todos os animais apresentaram defecações freqüentes e amolecimento das fezes. Três animais ainda tinham fezes amolecidas 24 h após o tratamento. Doze horas mais tarde, a consistência das fezes tinha voltado ao normal. Não se observaram sinais clínicos de endotoxemia (ex: febre, tempo de preenchimento capilar aumentado, mucosas congestas ou cianóticas) ou desidratação (ex: diminuição da elasticidade da pele, mucosas ressecadas, tempo de preenchimento capilar aumentado). Apesar de os animais terem apresentado diarreia, não se observaram alterações significativas no hematócrito e na proteína plasmática total. Vinte e quatro horas após o tratamento, todos os animais apresentaram leucocitose com neutrofilia e contagens de leucócitos (média = 16140 células/ μ l) e neutrófilos (média = 9108 células/ μ l) no sangue acima ($p < 0,05$) do observado antes do tratamento (médias = 10510 e 5573 respectivamente). Essa leucocitose com neutrofilia pode ser simplesmente uma resposta ao estresse a que os animais foram submetidos durante o experimento, pois, em eqüinos, o estresse pode resultar em contagens de leucócitos e neutrófilos tão altas quanto 26000 e 14000 células/ μ l. Outra possível causa para essas alterações no leucograma seria toxicidade da planta (ex: lesão da mucosa intestinal causada pelo tratamento). A ocorrência de cólica em um animal foi atribuída à compactação provavelmente causada pelas mudanças no ambiente e na dieta 24 h antes do experimento. Esse animal estava num piquete com capim viçoso e subitamente passou a ser alimentado com capim fibroso e ficou confinado em uma baía. A formação de compactação do cólon maior após a introdução súbita de alimento com alto teor de fibra já tinha sido relatada anteriormente. Compactação do intestino grosso em cavalos alimentados com capim elefante picado também já tinha sido observada. Além disso, há evidências de que o confinamento por si só possa causar compactação do intestino grosso. Foi demonstrado nesse experimento que os frutos da *Eugenia dysenterica* têm efeito laxativo também em eqüinos. Outros estudos são necessários para avaliar melhor a potência desse laxante através da administração de diferentes doses em eqüinos sadios e com problemas clínicos tratáveis com laxantes. Também são indicados estudos para determinar os riscos de toxicidade dos frutos da *Eugenia dysenterica* em eqüinos.

Avaliação dos efeitos da tenotomia do flexor digital superficial sobre o casco de eqüinos

1- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Estadual Paulista - Campus de Botucatu - SP

A tenotomia do flexor digital superficial é uma prática cirúrgica recomendada e aplicada no restabelecimento de animais portadores de deformidades flexoras envolvendo a articulação metacarpofalângica. O casco é uma estrutura córnea complexa, onde atuam diferentes forças de ação, resultando em diferentes desgastes e deformidades. Com isto, ao ocorrer variações nas tensões exercidas sobre o conjunto flexor digital, poder-se-ia observar alterações do estojo córneo. Nove eqüinos adultos foram submetidos ao casqueamento visando à padronização das dimensões: ângulo da muralha (graus), comprimento da sola (medida A), largura da sola (medida B), comprimento da pinça (P) e do talão lateral (T), dos cascos anteriores direitos. Os animais foram submetidos a tenotomia do flexor digital superficial no terço médio do metacarpo direito. As medidas de comprimento de pinça, talão lateral, comprimento e largura do casco e ângulo do casco, foram realizadas no pré-operatório, aos 15, 30 e 60 dias de pós-operatório, e foram comparados em cada momento utilizando-se a análise multivariada de perfil, com 5% de significância. Nos cascos estudados foi observada elevação do talão

Moreira, M.J.A.¹;
Hussni, C.A.¹;
Crocci, A.J.¹;
Alves, A.L.G.¹;
Nicoletti, J.L.M.¹;
Thomassian, A.¹;
Watanabe, M.J.¹

lateral com relação à pinça e alargamento do casco, alterações estas mais evidentes aos 60 dias de pós-operatório. O ângulo do casco apresentou discreta elevação aos 30 dias após as cirurgias, sendo mais evidente aos 60 dias. Os demais aspectos dos cascos não estiveram alterados de modo a serem observados à inspeção. O comprimento médio da pinça (P) e o comprimento médio do talão lateral (T) mensurados nos quatro momentos estão apresentados na Tabela 1, sendo que o último aspecto mostrou diferenças significativas entre os momentos. O comprimento médio do casco (A) diferiu entre os momentos pré-operatório, 30 e 60 dias (Tabela 1). A largura dos cascos (B) diferiu entre os momentos pré-operatório e 60 dias, sem diferenças significativas nos quatro momentos (Tabela 1). O ângulo do casco variou significativamente do momento pré-operatório para os 30 e 60 dias, assim como entre os 15 e 60 dias (Tabela 1). Considerados os parâmetros estudados comprimento da pinça (P), comprimento do talão (T), comprimento do casco (A), largura do casco (B) e ângulo do casco, aspectos estes parcialmente estudados por outros autores, observaram-se diferenças e alterações decorrentes do procedimento cirúrgico realizado. O comprimento da pinça mostrou-se sem alterações, demonstrando não ter ocorrido interferência da cirurgia sobre este aspecto dos cascos. O comprimento do talão lateral elevou-se após a cirurgia, devido ao aumento da tensão sobre o tendão flexor digital profundo, dada a eliminação da participação do flexor digital superficial no sistema digital dos equínos. O comprimento do casco (A) teve valores médios menores, com significativa redução destes valores no período pós-operatório. Isto se deve à deformidade do casco sofrida a partir das alterações de tensão sobre o conjunto flexor digital, conforme comentado. A redução do comprimento do casco (A) associada ao aumento da largura (B) deste foi decorrente da alteração do estojo córneo nestas dimensões, considerado o casco uma estrutura tridimensional sujeito a deformações e desgastes proporcionais às forças que atuam sobre ele, conforme observado e justificado em experimentos com a descrição destas ocorrências em outros aspectos relacionados com o casco. Ao considerar-se de modo direto e objetivo os aspectos relacionados aos cascos neste trabalho, o aumento de tensão sobre o flexor digital profundo após a cirurgia alterou o apoio do casco, resultando em maior pressão sobre a pinça, com redução da pressão sobre o talão, menor desgaste e conseqüente aumento deste e do ângulo do casco. Esta resultante de forças maior na região da pinça interferiu ainda no eixo longitudinal, componente medido como comprimento do casco (medida A), diminuindo-o, forçando o casco a expandir-se para as laterais e, conseqüentemente, aumentando a largura do casco (medida B). Considerados os aspectos estudados neste trabalho, é possível concluir que a tenotomia do flexor digital superficial altera o casco elevando seu ângulo, aumentando o comprimento do talão, diminuindo o comprimento da base do casco e aumentando sua largura.

Tabela 1. Médias e desvio padrão de 9 repetições das medidas “Pinça” (P) dos cascos (cm), “talão” (T) dos cascos (cm); medidas “A” dos cascos (cm), medidas “B” dos cascos (cm), ângulo muralha-sola do casco (graus), segundo momentos.

| Medidas | Momentos | | | |
|------------------------------|----------------|-----------------|------------------|----------------|
| | Pré-operatório | 15 dias | 30 dias | 60 dias |
| Comprimento de pinça (P) | 7,5 ± 0,67 Aa | 7,5 ± 0,77 Aa | 7,6 ± 0,89 Aa | 7,9 ± 0,81 Aa |
| Comprimento de talão (T) | 3,8 ± 0,74 Aa | 3,9 ± 0,59 Aa | 4,1 ± 0,45 A Ba | 4,6 ± 1,02 Ba |
| Comprimento do casco (A) | 11,9 ± 1,15 Aa | 11,3 ± 1,03 ABa | 10,9 ± 1,05 B Ca | 10,3 ± 0,99 Ca |
| Largura do casco (B) | 12,0 ± 1,00 Aa | 12,2 ± 1,03 ABa | 12,3 ± 0,99 ABa | 12,4 ± 0,93 Ba |
| Ângulo muralha-sola do casco | 48,4 ± 1,57 Aa | 49,4 ± 1,92 ABa | 50,7 ± 2,24 BCa | 51,8 ± 2,50 Ca |

Médias de momentos seguidas de pelo menos uma letra igual não diferem significativamente (P>0,05). Letras maiúsculas comparam os momentos.